

DISTRITO FEDERAL

GAZETA MERCANTIL

PMDB quer eleições diretas

para governador em 87

21 ABR 1987

21 ~~04~~ 1987

por Sérgio Garschagen
de Brasília

A Assembléia Nacional Constituinte vai estabelecer os limites do poder do futuro governador do Distrito Federal (DF) que, se depender do PMDB local, será eleito por meio de eleições diretas já no próximo ano.

O presidente do partido no DF, engenheiro Milton Seligman, um dos virtuais candidatos ao cargo, já encaminhou anteprojeto aos constituintes sobre o assunto. Por esse ante-projeto, um dos maiores problemas à realização de diretas no DF — a compatibilização entre a autonomia local com a federal — será definida pela Constituinte, através de uma lei complementar, que estabelecerá

os limites de poder do futuro governador.

Atualmente, segundo lembra o presidente local do PMDB, o governador, escolhido pelo presidente da República, subordina-se diretamente ao Palácio do Planalto, exatamente como um ministro de Estado. Mas um governador eleito pelo povo terá, obrigatoriamente, um relacionamento totalmente diferente com o presidente da República. Algumas vezes, as suas atribuições legais poderão sobrepor-se em relação às atribuições federais. Um exemplo simples, mas que deve ser resolvido antes da futura eleição, é o poder de o governador cercar ou não alguns prédios federais, em caso de manifestações populares. A polícia do DF

poderia invadir o Congresso, por exemplo?

Esses problemas simples, mas não devidamente resolvidos, foram as causas principais que levaram o Palácio do Planalto a não apoiar a realização de diretas para governador do DF, no ano passado, segundo apurou o repórter Carlo Iberê de Freitas.

No anteprojeto que enviou ao Congresso, Seligman informou, ainda, que o PMDB defende um mandato de apenas dois anos para o futuro governador, do vice-governador e também dos representantes da assembléia local e prefeitos das cidades-satélites. Nesse período eles deverão discutir e votar a Constituição local. Um único problema é que se o governador eleito quiser candidatar-se a outro cargo em 1990 terá de se desincompatibilizar com apenas um ano à frente do Buriti, sede do governo do DF.

Na semana passada, o PMDB lançou a idéia das diretas-já no DF em plena estação rodoviária de Brasília, um dos locais mais movimentados da cidade. A aceitação foi enorme e, segundo Milton Seligman, a partir desta semana, em todos os diretórios do partido nas cidades-satélites, terão início campanhas de coleta de assinaturas. A campanha promete "incendiar" a cidade, uma vez que tem o apoio de praticamente todos os trinta partidos políticos com representação na capital.